



Jornal das comunidades de
Areal, Entre Rios, Povoação e
Regência com a Fundação Renova
Janeiro 2020 | Edição 10

VOZ DA FOZ



Mapa da reparação: conheça os programas
que estão em andamento na foz **pg. 3**



Pescador de Fato reconhece
profissionais informais **pg. 7**



Pratas da casa: produtos e serviços
de moradores **pg. 12**

Edital vai apoiar projetos de cultura, turismo, esporte e lazer

Você tem uma ideia legal e quer tirá-la do papel? O Edital Doce ES da Fundação Renova está aberto para apoiar e incentivar projetos capixabas nas áreas de cultura, turismo, esporte e lazer. As inscrições estão abertas de 8 janeiro até 22 de fevereiro.

Serão distribuídos até R\$ 4,5 milhões para projetos inéditos ou já existentes com a proposta de atuar de forma positiva na vida da população de 10 cidades do Espírito Santo atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão. A ideia é que eles proporcionem diversão, conhecimento, bem-estar e estímulo à prática esportiva e à economia local.

As cidades que serão contempladas são Aracruz, São Mateus, Sooretama, Linhares, Conceição da Barra, Colatina, Baixo Guandu, Fundão, Serra e Marilândia. Serão selecionadas propostas de pessoas físicas, ONGs, coletivos ou empresas que atuam e possuem sede ou residência há pelo menos um ano nestes municípios. “É uma chamada de projetos bem abrangente e democrática. Queremos chegar nos públicos que nenhum outro edital semelhante conseguiria atender”, afirma Rafaela Cavalcanti, analista da Fundação Renova.

Para explicar como elaborar e inscrever as propostas, oficinas de divulgação serão realizadas em São Mateus, Linhares, Aracruz e Baixo Guandu. “Os projetos deverão indicar seus objetivos, o investimento necessário, entre outros tópicos, e, se aprovados, deverão utilizar o dinheiro no prazo de até um ano e prestar contas sobre ele para a Fundação”, explica a analista.

O edital está disponível no site da Fundação Renova, assim como o formulário de inscrição e respostas para as principais dúvidas. A iniciativa faz parte do Programa 13 – Apoio ao Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, um dos 42 programas de reparação da Fundação Renova. Participe!

Foto: Clube Osquindô

Versão
acessível
aqui



Expediente

Jornalista responsável:

Júnia Carvalho - Reg. 4247 - MG

Projeto Gráfico:

Coletivo É!

Reportagem:

Leandro Bortot

Letícia Mendanha

Direção de arte:

Humberto Guima

Fotos de capa

NITRO Imagens

Letícia Mendanha

As matérias desta edição foram sugeridas pelo grupo de comunicação, formado pelos moradores:

Andrea Aparecida Ferreira Anchieta, Jucilene Penha da Silva, Juliana Teixeira da Silva, Julinenis Rodrigues Penha, Josenita Pereira dos Anjos, Lucas Guilherme Coutinho, Michel Gomes Pedro, Rômulo de Barcelos Rosa.

As opiniões expressas nesse jornal, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.



FUNDAÇÃO
renova



Fique por dentro

MAPA DOS PROGRAMAS DE REPARAÇÃO

Reparar os danos causados pela lama na foz do rio Doce vai muito além dos auxílios financeiros e indenizações. Apesar destes pagamentos serem importantes diante das perdas de cada um, sozinhos eles não respondem às necessidades que as comunidades apresentam todos os dias.

É por isso que outros programas da Fundação Renova atuam junto a organizações públicas e privadas para reparar danos ambientais e sociais coletivos, que impactam não só a vida de uma pessoa, mas de uma comunidade inteira.

Ao todo, 42 programas de reparação e compensação estão em andamento na Bacia do Rio Doce, mas pelo tamanho e pela complexidade deste desafio, nem sempre a instituição consegue alcançar seu objetivo de deixar claro para as pessoas tudo o que está acontecendo ou deixando de acontecer próximos a elas, apesar de seus esforços nesse sentido.

É por isso que o Comitê Editorial do Voz da Foz solicitou um esclarecimento sobre quais programas estão em andamento nas vilas de Regência, Povoação, Areal e Entre Rios.

Vire a página e acompanhe no mapa.



Imagem aérea do encontro do rio Doce com o Oceano Atlântico





Programas que estão em andamento na foz do rio Doce

PG01 - Cadastro



Busca entender os danos materiais e as atividades econômicas pessoais e familiares para oferecer uma reparação pelos programas da Fundação Renova.

PG02 - Ressarcimento e indenização



Cuida da compensação e do pagamento de indenizações para os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão.

PG05 - Proteção Social



Oferece reforço à estrutura de assistência social local para cuidar de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade.

PG06 - Participação, Diálogo e Controle Social



Assegura a participação da população atingida e a criação de canais de comunicação e de interação com a sociedade.

PG13 - Apoio ao turismo, cultura, esporte e lazer



Apoia eventos e iniciativas de turismo, cultura, esporte e lazer, além de reformas e reestruturações de equipamentos de turismo.

PG14 - Saúde física e mental da população



Faz estudos de risco à saúde humana, epidemiológicos e toxicológicos, e presta apoio à prefeitura na execução de planos de ação para a saúde física e mental das pessoas.

PG16 - Retomada das atividades aquícolas e pesqueiras



Envolve toda a calha do rio Doce e as áreas marinhas de Regência e Povoação em ações de apoio aos aquicultores e pescadores locais, como o Inovapesca.

PG17 - Retomada das atividades agropecuárias



Auxilia produtores rurais a retomarem o trabalho no campo. Uma ação recente é a chamada de empresas para oferecerem Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) às famílias.

PG18 - Desenvolvimento e diversificação econômica



Promove a economia local e linhas de crédito pelo Fundo Desenvolve Rio Doce. Apoia a reestruturação das atividades do grupo de costura e artesanato de Regência e oferece assistência técnica para as associações de artesanato, de bordado e de pescadores de Povoação.

PG19 - Recuperação de micro e pequenos negócios



Incentiva o empreendedorismo e novos negócios por meio de consultorias, cursos, oficinas e palestras realizadas pelo Sebrae-ES. Artesãos de Regência e Povoação participaram de feiras nacionais no Espírito Santo e em Minas Gerais.

PG20 - Estímulo à contratação local



Prioriza a contratação de profissionais e empresas locais, além de oferecer cursos de qualificação de mão de obra.

PG21 - Auxílio financeiro emergencial



Paga o auxílio financeiro emergencial aos atingidos que tiveram perda na renda por causa do rompimento da barragem.

PG23 - Manejo de rejeitos



Identifica, analisa e toma medidas em áreas com solo, sedimentos e águas subterrâneas atingidas pela lama.

PG28 - Conservação da biodiversidade



Recupera e conserva a fauna aquática impactada. Realiza o Estudo da Qualidade do Pescado no rio Doce, o Monitoramento das Tartarugas Marinhas, o Monitoramento da Biodiversidade Aquática e o Monitoramento da Biota Aquática em Ambientes Dulcícolas (água doce).

Outros programas do TTAC*

PG30 - Fauna e flora terrestre

Avalia os impactos ambientais sobre fauna e flora ameaçadas de extinção.



PG31 - Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos

Elabora planos de saneamento básico, coleta e tratamento de esgoto, entre outros. Regência e Povoação solicitaram a finalização das obras de seus sistemas de esgoto sanitário, paralisadas desde 2012. A regularização dos terrenos e os licenciamentos então em andamento.



PG32 - Melhoria do sistema de abastecimento de água

Atua para reduzir o risco de falta de água nas comunidades e construir sistemas alternativos de abastecimento. Fez a reforma da Estação de Tratamento de Água e a perfuração de poços em Regência. Estudos para o abastecimento de Entre Rios e de Areal então em andamento.



PG38 - Monitoramento da Bacia do Rio Doce

Acompanha a recuperação da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e da zona costeira por um monitoramento da qualidade das águas e dos sedimentos. Também monitora a qualidade da água para consumo humano.



PG03 - Proteção e recuperação da qualidade de vida dos povos indígenas

PG04 - Qualidade de vida de outros povos e comunidades tradicionais

PG07 - Assistência aos animais

PG08 - Reconstrução de vilas

PG09 - Recuperação do reservatório da UHE Risoleta Neves

PG10 - Recuperação das comunidades e infraestruturas impactadas

PG11 - Recuperação das escolas e reintegração da comunidade escolar

PG12 - Memória histórica, cultural e artística

PG15 - Promoção da inovação

PG22 - Gerenciamento dos programas socioeconômicos

PG24 - Implantação de sistemas de contenção de rejeitos e de tratamento de rios

PG25 - Revegetação, enrocamentos e outros métodos

PG26 - Recuperação das Áreas de Preservação Permanente (APPs)

PG27 - Recuperação de nascentes

PG29 - Recuperação da fauna silvestre

PG33 - Educação para revitalização da Bacia do Rio Doce

PG34 - Preparação para emergências ambientais

PG35 - Informação para a população

PG36 - Comunicação nacional e internacional

PG37 - Gestão de riscos ambientais

PG39 - Unidades de conservação

PG40 - Cadastro Ambiental Rural (CAR) e Programas de Regularização Ambiental

PG41 - Gerenciamento dos programas socioambientais

PG42 - Ressarcimento de gastos públicos extraordinários

Foz do rio Doce
Linhares

*É o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, documento assinado pelas empresas mantenedoras e entidades públicas e privadas que determina a reparação e a compensação dos danos do rompimento da barragem de Fundão.



PESCADOR DE FATO APRESENTA RESULTADOS DO PROJETO PILOTO

Em Regência e Povoação, 101 moradores foram reconhecidos como pescadores e poderão ser indenizados. Eles participaram de uma metodologia chamada Pescador de Fato, criada pelos representantes da foz no Conselho Consultivo e executada como projeto piloto pela Fundação Renova.

O Pescador de Fato busca reconhecer uma parcela dos atingidos que se dizia pescadores, mas não possuía a documentação exigida para comprovar a profissão. Na época do rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, muitos exerciam a atividade de maneira informal.

Com o reconhecimento, essas pessoas podem ser atendidas pelo Programa de Indenização Mediada (PIM). Após o acordo, a Fundação tem o prazo de até 90 dias para realizar o pagamento.



Alexander de Almeida
pescador de Regência

“A nossa expectativa era uma e acabou que foi outra. No começo, falaram que seria equiparado ao valor de quem tem RGP. Depois, disseram que iriam pagar um valor menor. Em contrapartida, me reconheceram como pescador, apesar de eu não ter o RGP, pois não me preocupei em obtê-lo no passado, até porque não fazia diferença para mim na época. Estava aguardando há quatro anos alguma coisa acontecer. Essa indenização vai me ajudar muito. De toda forma, estou satisfeito”.



Benedito Campista Carlos
pescador de Povoação

“A gente não tinha um documento para declarar a pesca, um RGP, mas contei um pouco da minha história. A gente vivia da pesca e depois não podia mais trabalhar. Estava sendo muito difícil, mas o Pescador de Fato trouxe justiça e está ajudando muitas pessoas”.



O projeto piloto do Pescador de Fato reconheceu 101 pescadores da foz do rio Doce

2018

● Dezembro

Cartografia social

Encontros foram realizados com **150 pescadores** para identificar as características da atividade pesqueira em suas comunidades. Mapas da pesca foram elaborados, a partir de uma cartografia social, ferramenta da Sociologia que expressa a realidade de uma população.

2019

● Fevereiro a junho

Atendimentos individuais

- **195 moradores de Povoação** procuraram os escritórios do PIM para conhecer e participar do piloto. **Em Regência, foram 148.**
- Havia alguns requisitos mínimos para participar: comprovar residência nas comunidades, estar no Cadastro Integrado e ter declarado a pesca como ofício.
- **148 moradores de Povoação** e **118 de Regência** cumpriram os requisitos e ingressaram no projeto piloto.
- Os moradores foram chamados para apresentar documentos secundários que comprovassem a atividade pesqueira antes do rompimento da barragem de Fundão, duas declarações de pescadores profissionais da comunidade reconhecendo o trabalho do colega e para contar sua rotina de pesca.
- **Em Povoação, 93 moradores** foram até o final do processo. **Em Regência, esse número foi de 89.**

Emissão de pareceres

Pareceres foram emitidos a partir do cruzamento e da análise dos documentos e das narrativas pessoais com a cartografia da pesca de cada comunidade.

● Agosto e outubro

Devolutivas coletivas e individuais

- Os resultados gerais foram apresentados aos pescadores que participaram da cartografia e individualmente aos moradores que ingressaram no projeto piloto. Foram reconhecidos como pescadores:

55 em Povoação

46 em Regência

● De outubro a dezembro

Atendimentos no PIM

Os pescadores foram encaminhados para atendimento no PIM.



Foto: NITRO IMAGENS





RETROSPECTIVA 2019: UM GIRO PELOS EVENTOS DA FOZ

A cultura é o maior patrimônio de um povo. Nas vilas de Regência e de Povoação, cerca de R\$ 3 milhões foram investidos para promover eventos culturais, de lazer e turismo na região. Alguns exemplos são o Circuito do Surf, a Festa do Robalo, a Festa da Manjuba, o Mica Fubica, a Festa do Caboclo Bernardo e o Projeto Verão, entre outros. Iniciativas assim valorizam a cultura local, promovem a integração das comunidades e atraem turistas de várias localidades.

Apesar dos esforços, alguns comerciantes não enxergam melhoria nos negócios. “Os eventos que acontecem na região são apenas para dar uma respiradinha”, contam Maria da Penha Maciel dos Santos e seu marido Edinoran Feu Barcelos, donos do restaurante Tia Penha, em Regência. Nascidos e criados na vila mágica, eles dedicaram muito suor e sacrifício para abrir o tão sonhado empreendimento familiar. “Antes da lama aqui era point dos surfistas. Não cabia de gente. O pessoal vinha para as festas, para curtir a natureza, comer moqueca e muitas vezes sentavam nas muretas e no gramado de tão cheio”, conta Maria da Penha. “Hoje, não dá lucro, não cobre os custos”, completa Edinoran.

Por outro lado, em Povoação, a comerciante Jackeline Mendonça, do Bar do Norato, fala da importância dos eventos na região e se diz apoiadora de todos. “As festividades atraem turistas e dão uma movimentada. O único que não atrai muito público para os comerciantes dentro do balneário é o de Surf. O foco fica mais na praia”, completa ela.

Projeto Verão 2019

Locais: Regência e Povoação

Data: do Réveillon ao Carnaval

Durante todo o verão até o carnaval, a Prefeitura Municipal de Linhares, em parceria com as associações locais e com o apoio da Renova, realizou uma extensa programação musical e cultural, atividades esportivas e muitas opções de roteiro para ecoturismo.

Festa do Caboclo Bernardo

Local: Regência

Data: 30 de maio a 2 de junho

A Festa de Caboclo Bernardo é uma homenagem que a comunidade faz desde 1930 para Bernardo José dos Santos, indígena das matas do rio Doce e herói da vila. Em 2019, houve muita música, atividades esportivas e oficinas, além do 28º Encontro de Bandas de Congo, que reuniu 30 grupos folclóricos de todo o país.

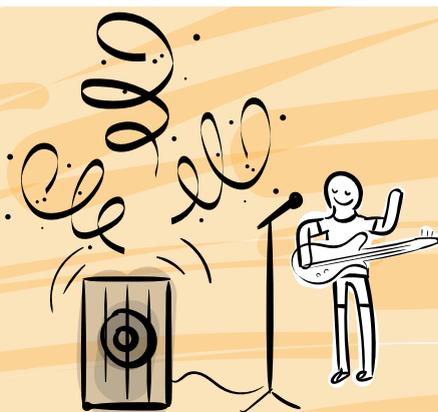
Circuito Tríplice Coroa Quebra Onda de Surf

Povoação: Amador em 8 e 9 de junho e Profissional de 14 a 16 de junho

Pontal do Ipiranga: Amador em 10 e 11 de agosto e Profissional de 16 a 18 de agosto

Regência: Amador em 5 e 6 de outubro e Profissional de 11 a 13 de outubro

As praias da foz receberam surfistas de vários cantos do Brasil. O circuito foi dividido em três etapas, realizado em dois finais de semana em cada comunidade. Além das provas, o festival contou com uma estrutura para shows, artesanato, comidas e bebidas típicas da região.



4ª Festa da Manjuba

Local: Povoação

Data: 6 a 8 de setembro

A famosa Festa da Manjuba inovou com a realização do Festival Gastronômico de Povoação. Concurso de pratos, atrações musicais, causos e histórias de pescadores fizeram sucesso entre os moradores e visitantes.

Festa do Robalo

Local: Povoação

Data: 11 a 13 de outubro

A Festa do Robalo é uma das mais tradicionais do balneário. Além da programação musical variada, cerca de 20 comerciantes locais participaram do evento e seis deles disputaram um concurso de gastronomia.

Campeonato de Bodyboarding

Local: Povoação

Data: 7 a 10 de novembro

A 4ª Etapa do Circuito Brasileiro de Bodyboarding recebeu os melhores atletas do país para a realização do Povoação Bodyboarding Festival, última etapa do Circuito Brasileiro.

10º Mica Fubica

Local: Regência

Data: 14 a 17 de novembro

Em quatro dias de festa, os foliões foram embalados ao som de marchinhas, frevo e pelo calor da multidão que cantou e seguiu atrás do famoso trio elétrico.

5º Encontro Cultural e Folclórico

Local: Povoação

Data: 15 a 17 de novembro

O evento contou com apresentações de bandas de congo, grupos de danças e comidas típicas. No último dia, aconteceu a famosa caminhada pelas principais ruas de Povoação com a imagem de São Benedito, o padroeiro da comunidade.

Fincada do Mastro

Local: Regência

Data: 29 e 30 de novembro

O evento é realizado há mais de 100 anos na vila de Regência. É uma homenagem a São Benedito, padroeiro do Congo, e a Santa Catarina, unindo a tradição e a fé da comunidade.

Projeto Verão 2020

Locais: Regência e Povoação

Data: do Réveillon ao Carnaval

O Projeto Verão 2020 promove uma programação completa nas vilas de Regência e Povoação. Todo fim de semana há eventos musicais, culturais e esportivos, além de soltura de tartarugas, mutirão de limpeza das praias e ações lúdicas e educativas para crianças e adolescentes.





PRATAS DA CASA

Todo lugar tem gente que oferece produtos e serviços de muita qualidade. Nas comunidades da foz não é diferente. Acompanhe a nova série do Voz da Foz que, a cada edição, vai divulgar trabalhos de moradores.

Arte feita à mão

Entre tecidos, costuras e técnicas em madeira surgiu a loja Recanto das Artes Artesanato. É lá que seu Nestor Batista dos Santos vende lembrancinhas que refletem 15 anos de habilidade no trato com a madeira, como chaveiros, abridores de garrafa, correntinhas com pingentes e objetos esculpidos com temas regionais. Maria Adelaide dos Santos e a filha Edineia dos Santos Silva ficam por conta das criações em tecidos. A delicadeza dos objetos feitos à mão em formato de tartaruga, cactos e flores tem grande efeito decorativo. Frases nas paredes como “Aqui todo trabalho é feito com carinho” resumem a paixão da família.

Contato: Recanto das Artes Artesanato - (27) 99859-0473



Foto: Letícia Mendanha

Feijão Tropeiro e marmitex por encomenda

Em 2013, Elizabete Soares da Silva colocou em prática seu amor pela cozinha. Começou a preparar o famoso Feijão Tropeiro da Bel, que leva bacon, linguiça, couve, ovos, banana da terra e claro, um torresminho para acompanhar. Com a procura aumentando, passou a vender o prato em marmitex para moradores e turistas, que acompanha arroz, um tipo de carne e salada. Ela faz questão de montar uma a uma para deixá-las bem bonitinhas para os clientes. Os pedidos podem ser feitos por telefone, com um dia de antecedência, ou diretamente no Bar do Cevero, seu esposo. Quando ligar, aproveite para saber um pouco mais sobre os salgados, as tortas, os bolos e o delicioso frango assado recheado com farofa que ela prepara.

Contatos: Bel - (27) 99733-1576 | Cevero - (27) 99883-9104



Foto: Hyago de Sousa

Pão caseiro com fermentação natural

Os irmãos Katia Simone de Souza Moraes Barros e Iran Souza Moraes são conhecidos por produzirem o melhor pão caseiro da região, também conhecido como Pão de Cristo. A receita é de Dona Lenira, tia de Katia e Iran, que faz parte da vida da família há mais de 20 anos e deu origem à Padaria Tia Véia. O diferencial do pão caseiro dos irmãos é a fermentação natural que o deixa mais leve e saboroso. Tudo feito com muito carinho e cuidado. A unidade do pãozinho caseiro é vendida por 0,75 centavos e a entrega é gratuita para os moradores e pousadas de Regência. Para as pessoas de fora que quiserem encomendar o pão caseiro, basta entrar em contato e solicitar o valor da taxa de entrega. A Padaria Tia Véia também aceita encomendas de tortas de frango, bolos de chocolate, laranja, baunilha e ainda, bolos confeitados para comemorações.

Contato: Iran - (27) 99923-5501



Foto: Letícia Mendanha

Regência

Frango assado e desossado de “dar água na boca”

Pescador de origem, John Wayne acumula funções. Além de pedreiro, também se encontrou na cozinha. Ele ficou em 2º lugar no Festival de Gastronomia de Povoação e em 4º lugar na Festa do Robalo com o delicioso e recheado frango assado desossado. Antes feito só para visitas especiais, hoje, o “John do Frango” ganha cada vez mais espaço dentro e fora da comunidade. O sucesso está na fartura do produto: as asas são recheadas com queijo, presunto e bacon e o interior do frango vem uma deliciosa farofa de legumes e linguiça calabresa. Para dar aquele sabor, a parte interna é temperada com caldo Knorr em pó, manteiga e alho bem socado. Manteiga e maionese dão mais sabor e aquele “douradinho” especial ao frango. John tem um cuidado especial com a higienização de seu produto. A limpeza é garantia de qualidade! Ficou com água na boca? Peça logo o seu!

Contato: John Wayne: (27) 99875-8567



Foto: Letícia Mendanha

Trabalho manual com matéria-prima reciclada e natural

Marta Santos de Jesus e Irael Costa de Oliveira são a dupla perfeita. Marido e esposa transformam muitas coisas que consideramos lixo em arte. Usar materiais recicláveis e naturais para criar peças é uma realização pessoal para Marta, que sempre gostou de artesanato. Eles abriram a MJ Moda Praia e Artesanato e lá é possível encontrar produtos variados, como porta chaves, chaveiros, bonecas produzidas com garrafa, tartarugas e corujas em biscuit e conchas, quadros de ostra, pinturas em sementes e muito mais. Em todos os produtos eles fazem questão de deixar clara sua origem: Vila de Povoação/ES, valorizando a comunidade onde vivem e coletam as matérias-primas para suas peças.

**MJ Moda Praia e Artesanato:
Rua Beira Rio, perto do Bar do Norato.
(27) 99936-6799**



Foto: Letícia Mendanha

Produção de sucos e de polpas artesanais

Sônia Regina Pereira Oliveira é a Sônia do Gelo. Após 22 anos trabalhando com a venda do produto, ela se reinventou vendendo sucos e polpas artesanais. Os produtos são feitos com muito carinho, utilizando frutas locais, como acerola, cajá mirim, graviola, pitanga, cupuaçu, umbu, goiaba, seriguela, maracujá, manga e jenipapo. É natural e refrescante, além de ser uma ótima opção para quem quer uma vida mais saudável. Dona Sônia sugere algumas combinações que são sucesso neste calor de verão, como o suco de acerola com laranja e de cupuaçu com leite.

Sônia: (27) 99576-1861



Foto: Letícia Mendanha

Povoação



